



Artigo: Consumo exagerado de álcool aumenta o risco de TB na população masculina

Revista de Imprensa

1. Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose nos homens, Diário As Beiras, 16-02-2017 1
2. Homens Álcool é risco para tuberculose, Jornal de Notícias, 16-02-2017 2
3. Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina - Açoriano Oriental, Açoriano Oriental Online, 15-02-2017 3
4. Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina, Diário de Notícias da Madeira Online, 15-02-2017 4
5. Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina, JM Online, 15-02-2017 5
6. Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose nos homens, Notícias ao Minuto Online, 15-02-2017 6
7. Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 15-02-2017 7
8. Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose nos homens, Saúde Online, 15-02-2017 8
9. Consumo excessivo de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina, Viver Saudável Online, 15-02-2017 9
10. Consumo exagerado de álcool aumenta o risco de tuberculose na população masculina | Atlas da Saúde, Atlas da Saúde Online, 14-02-2017 10



Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose nos homens

●●● Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

A investigação, a que a Lusa teve acesso, envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,5% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região norte de Portugal.

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, “o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior”.

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina.

Adicionalmente, constatou-se que “os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença”. Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, “a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade”, sustentam os autores.



Homens Álcool é risco para tuberculose

● Um estudo de investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de bebidas alcoólicas aumenta o risco para o desenvolvimento de tuberculose nos homens. A investigação envolveu 289 homens e mulheres, dos 18 aos 87 anos, da região Norte.

Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina - Açoriano Oriental

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15-02-2017

Melo: Açoriano Oriental Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=221c187a>

Hoje, 10:03

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de álcool é um factor de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

A investigação, a que a Lusa teve hoje acesso, envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal.

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, "o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior".

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina.

Adicionalmente, constatou-se que "os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença". Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, "a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade", sustentam os autores.

Além de Raquel Duarte, também João Francisco, do Centro Hospitalar do Porto, Olena Oliveira, da EPIUnit do ISPUP, Óscar Felgueiras, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Rita Gaio, também da FCUP, assinam o estudo.

O artigo "How much is too much alcohol in tuberculosis?" foi publicado no "European Respiratory Journal".

Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15-02-2017

Melo: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b76a574b>

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

A investigação, a que a Lusa teve hoje acesso, envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal.

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, "o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior".

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina.

Adicionalmente, constatou-se que "os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença". Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, "a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade", sustentam os autores.

Além de Raquel Duarte, também João Francisco, do Centro Hospitalar do Porto, Olena Oliveira, da EPIUnit do ISPUP, Óscar Felgueiras, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Rita Gaio, também da FCUP, assinam o estudo.

O artigo "How much is too much alcohol in tuberculosis?" foi publicado no "European Respiratory Journal".

15 Fev 2017 / 11:09 H.

Agência Lusa

Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15-02-2017

Melo: JM Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=770bb722>

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

A investigação, a que a Lusa teve hoje acesso, envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal.

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, "o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior".

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina.

Adicionalmente, constatou-se que "os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença". Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, "a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade", sustentam os autores.

Além de Raquel Duarte, também João Francisco, do Centro Hospitalar do Porto, Olena Oliveira, da EPIUnit do ISPUP, Óscar Felgueiras, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Rita Gaio, também da FCUP, assinam o estudo.

O artigo "How much is too much alcohol in tuberculosis?" foi publicado no "European Respiratory Journal".

Artigo | 15/02/2017 11:24

Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose nos homens

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15-02-2017

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=51bdf161>

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

A investigação, a que a Lusa teve hoje acesso, envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal.

PUB

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, "o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior".

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina.

Adicionalmente, constatou-se que "os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença". Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, "a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade", sustentam os autores.

Além de Raquel Duarte, também João Francisco, do Centro Hospitalar do Porto, Olena Oliveira, da EPIUnit do ISPUP, Óscar Felgueiras, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Rita Gaio, também da FCUP, assinam o estudo.

O artigo 'How much is too much alcohol in tuberculosis?' foi publicado no European Respiratory Journal.

Wed, 15 Feb 2017 13:57:00 +0100

Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15-02-2017

Melo: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=635a8ab3>

15 Fevereiro 2017 // Susana Krauss // Notícias // Lusa

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

créditos: pixabay

A investigação, a que a Lusa teve hoje acesso, envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal.

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, "o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior".

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina.

Adicionalmente, constatou-se que "os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença". Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, "a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade", sustentam os autores.

Além de Raquel Duarte, também João Francisco, do Centro Hospitalar do Porto, Olena Oliveira, da EPIUnit do ISPUP, Óscar Felgueiras, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Rita Gaio, também da FCUP, assinam o estudo.

O artigo "How much is too much alcohol in tuberculosis?" foi publicado no "European Respiratory Journal".

15 fevereiro 2017

Consumo exagerado de álcool aumenta risco de tuberculose nos homens

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15-02-2017

Melo: Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c551608a>

Constatou-se, também, que "os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença"

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo abusivo de álcool constitui um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

A investigação envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal.

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, "o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior".

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres. Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina. Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma relação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, "a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade", sustentam os autores.

O artigo "How much is too much alcohol in tuberculosis?" foi publicado no "European Respiratory Journal".

LUSA/SO

15 de Fevereiro de 2017

Consumo excessivo de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15-02-2017

Melo: Viver Saudável Online

URL: <http://www.viversaudavel.pt/noticia/alcool-consumo-excessivo-homens-tuberculose>

Consumo excessivo de álcool aumenta risco de tuberculose na população masculina

15 de fevereiro de 2017

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluiu que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino.

A investigação, a que a "Lusa" teve hoje acesso, envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal.

Segundo Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do ISPUP e uma das responsáveis pela investigação, o estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a quatro ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose quatro vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior .

O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina.

Adicionalmente, constatou-se que os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença. Já nas mulheres, os investigadores não encontraram uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose.

Os investigadores defendem que algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade, sustentam os autores.

Além de Raquel Duarte, também João Francisco, do Centro Hospitalar do Porto, Olena Oliveira, da EPIUnit do ISPUP, Óscar Felgueiras, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Rita Gaio, também da FCUP, assinam o estudo.

O artigo "How much is too much alcohol in tuberculosis?" foi publicado no "European Respiratory Journal".

15 de fevereiro de 2017

Consumo exagerado de álcool aumenta o risco de tuberculose na população masculina | Atlas da Saúde

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14-02-2017

Meio: Atlas da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7934274d>

Terça, 14 Fevereiro, 2017 - 17:27

A investigação envolveu uma amostra de 289 indivíduos, 50,5% dos quais eram homens e 49,95% mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e 87 anos, pertencentes à região Norte de Portugal. O estudo tinha como objetivo traçar o limiar a partir do qual o consumo de álcool aumentava o risco de desenvolvimento de tuberculose em homens e mulheres.

Os resultados apontam para uma relação entre o consumo exagerado de álcool e o desenvolvimento de tuberculose na população masculina. Adicionalmente, constatou-se que os homens mais jovens e em situação de desemprego apresentavam maior probabilidade de desenvolverem a doença. Já nas mulheres, não se encontrou uma associação significativa entre o consumo exagerado de álcool e a tuberculose. Contudo, o tabagismo e também a juventude parecem ser fatores de risco nesta população.

"O estudo corrobora o facto de o consumo exagerado de álcool aumentar o risco de tuberculose e estima, pela primeira vez, que os homens com um consumo diário superior a 4 ou mais bebidas alcoólicas têm um risco de desenvolver tuberculose 4 vezes maior do que aqueles que mantêm um consumo inferior. O efeito é ainda maior em jovens desempregados", refere Raquel Duarte, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) e uma das responsáveis pela investigação.

Algumas medidas políticas, como o aumento da taxa sobre bebidas alcoólicas e um controle mais rigoroso ao seu acesso, poderiam contribuir para reduzir os problemas associados com a ingestão excessiva de álcool. Simultaneamente, a aposta em estudos de prevenção e em intervenções de tratamento para indivíduos alcoólicos deveriam ser uma prioridade, sustentam os autores.

Para além de Raquel Duarte, também João Francisco, do Centro Hospitalar do Porto, Olena Oliveira, da EPIUnit do ISPUP, Óscar Felgueiras, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Rita Gaião, também da FCUP, assinam o estudo.

O artigo "How much is too much alcohol in tuberculosis?" foi publicado no "European Respiratory Journal" e pode ser consultado, através do seguinte link .

Um estudo em que participaram investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto concluiu que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose em indivíduos do sexo masculino e realça a necessidade de adoção de políticas que reduzam os problemas relacionados com o álcool.